

# A VOZ de MELGAÇO



PORTE  
PAGO

Proprietários: A. LUÍS VAZ \* JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — 4700 BRAGA \* ANO XXXV — N.º 700 — Melgaço, 15 de Fevereiro 1981 \* QUINZENÁRIO \* Preço: 7\$50

## Centenário do nascimento de S. Bento

- O XV.º Centenário
- A devoção a S. Bento
- Convento de Fiães

No próximo mês de Março encerram em Portugal as comemorações do XV Centenário do nascimento de S. Bento.

Nascido em 480, S. Bento criou a chamada Ordem Beneditina, que, ainda hoje, no mundo conta esta numerosa família: 21 Congregações e 371 casas; 10.324 monges, dos quais 6.639 são sacerdotes, 3.257 não sacerdotes, 316 noviços e 112 oblatos regulares.

Em Portugal, a Ordem Beneditina estabeleceu-se muito antes da fundação da nacionalidade, para a qual contribuiu de forma decisiva, fazendo uma ocupação bastante completa de todo o território, mais densamente, no Norte, entre Douro e Minho.

Tendo alcançado o auge nos séculos XVII e XVIII, em 1834 em virtude do decreto que extinguía as ordens religiosas foram encerrados os 23 mosteiros existentes em Portugal, sendo, o mais importante o Mosteiro de Tibães, perto de Braga, onde se vão efectuar as grandes cerimónias do encerramento deste XV Centenário no próximo mês de Março.

A devoção a S. Bento é muito intensa em Portugal. Para só enumerar locais ao nosso alcance, citamos: S. Bento de Fiães, Melgaço; S. Bento do Cando, na Gaviéria, no Parque da Peneda - Gerez; S. Bento do Irmelo, nos Arcos de Valdevez; S. Bento de Seixas, em Caminha; S. Bento da Porta Aberta, em Paredes de Coura, e S. Bento da Porta Aberta, em Terras de Bouro, sendo este o local mais visitado e frequentado de todos os que existem em Portugal.

Fiães e Irmelo foram mosteiros ou conventos, os restantes não.

Na nossa terra, a festa de S. Bento, em Fiães, no dia 11 de Julho foi durante muitos anos a festa principal do Concelho.

Deste mosteiro escreve Frei Maur de Cocheril: «Dizia-se antigamente:

«Depois de el-Rei, não há senhor mais poderoso que o Dom Abade de Fiães».

Depois de el-Rei...

Deste mosteiro tão imponente, que os habitantes do Minho punham acima de Alcobaca, só resta igreja situada num terraplano, frente a uma paisagem de montanhas e prados ondulantes. A fachada cinzenta é uma simples empena no mais puro espírito cisterciense. Só um brasão esplêndido a ornamenta.

Tudo o resto é pobre, humilde. Depois de el-Rei... diziam.

Que aconteceu a esta abadia? Depois da partida dos Frades, foi vendida aos demolidores por 200 escudos.

Os séculos passaram, os edifícios conventuais desapareceram, mas a fachada acinzentada ergue-se ainda nesta solidão longínqua, um pouco triste, resignada, comovente como o rosto enrugado das velhas camponesas que viram desaparecer, uns após outros, todos os entes queridos, mas não se resignam a morrer.

Na exposição que os monges de Singeverga organizaram para celebrar o XV Centenário de S. Bento, vimos uma fotografia muito modesta da capela-mor do Convento de Fiães.

Não seria possível para celebrar este XV Centenário do nascimento de S. Bento preparar um restauro condigno?

Júlio Vaz

## MELGAÇO merecia melhor

Há dias, na cidade de Viana do Castelo, em encontro no qual estavam os responsáveis da Comissão Regional do Turismo, fomos informados deste caso muito lamentável: a Comissão Regional de Turismo (Costa Verde) pediu a colaboração das Câmaras do Distrito para a Festa da Mimosa. A Câmara de Melgaço também foi contactada e pediu-se-lhe, até, que informasse dos restaurantes que podiam servir cozinha boa e, certamente, regional.

Está a decorrer já a Festa da Mimosa, sem que a Câmara de Melgaço desse qualquer resposta.

Melgaço merecia melhor...

## Para quando?

Sabemos que a Comissão Regional de Turismo (Costa Verde) pretende estabelecer em Melgaço uma delegação, ou oficina, a fim de poder receber os turistas e informá-los devidamente.

Até ao dia 29 de Janeiro a entidade incumbida de indicar sala ainda não tinha respondido.

A Comissão Regional de Turismo espera a resposta para dar execução ao empreendimento até porque as despesas serão da responsabilidade daquela Comissão.

E a Primavera está à porta.

## I.ªs Jornadas Galaico-Portuguesas do Frio

Nos dias 27, 28 e 29 de Abril, do corrente, o «Colegio Oficial de Peritos e Ingenieros Técnicos Industriales de Vigo» organiza as «I.ªs Jornadas Galaico-Portuguesas do Frio» na cidade de Vigo.

Far-se-á uma troca de tecnologia e os industriais poderão expor o seu material e os seus produtos.

## CARTA DE LISBOA

### A lição veio do Cairo

Os amigos conhecem-se na adversidade. A morte do Xá do Irão veio confirmar este velho ditado popular.

Obrigado a abandonar o seu país, Mohammed Reza Pahlevi passou os últimos dezoito meses da sua existência em permanente estado de tensão. Esquecido pelos amigos de ontem, humilhado e ameaçado, o Imperador sentiu profundamente o drama que o atingiu pela hostilidade aberta, pela insegurança constante e pelo ostracismo covarde daqueles que ainda em tempos

## Política Nacional

- O que nos falta
- O que se deseja

O Programa do Governo foi aprovado pela Assembleia da República, motivo por que o Governo já pode governar.

Não lhe falta vontade, coragem e inteligência. Mas faltam algumas coisas essenciais. Assim, falta a compreensão de muitos para as graves dificuldades de hoje, para a deficiência das leis que nos regem, mesmo a Constituição.

O Governo quer avançar com o desenvolvimento económico, para aumentar a produção, aumentar as exportações, e fazer diminuir o desemprego mas não o pode conseguir sem que o sector privado tenha direitos,

## Contrabando de Gado

O «Comércio do Porto» de 5 do corrente inseria em carta de Vila Real uma informação ampla sobre o contrabando de gado na fronteira com a Espanha. Gado doente que passava para Portugal, enquanto naquela zona portuguesa continuavam proibidas as feiras. E muito bem.

Isto vai ser corrigido, diz o jornal. E a quem se deve? Lemos no citado jornal: «à Câmara de Montalegre que, eficientemente representada pelo seu presidente, jamais parou de apontar o dedo denunciando tudo o que se passava, sem evasivas, exigindo do Governo medidas sérias para normalização deste candente problema».

A imprensa tem-se feito eco de idêntico problema na fronteira de Melgaço.

Poder-nos-ão informar o que fez a Câmara local? Teria procedido como a de Montalegre?

## Meu caro António Dias

como os do sector público ou do Estado.

Ora a Constituição não o permite e o Governo de Sá Carneiro, que tentou modificar a lei existente, o Conselho da Revolução não lho permitiu.

Este Governo vai pôr, de novo, o problema. Este estado de coisas depois da eleição do General Eanes já teve consequências negativas: diminuíram logo

(Continua na pág.º 3)

## Ano Internacional do Deficientes

O ano de 1981 é consagrado, de uma maneira especial, ao deficiente.

Há no mundo 450 milhões de deficientes, dos quais um milhão são portugueses.

É preciso viver este ano com dedicação e sacrifício, consciencializarmo-nos para o compreendermos e ajudar a Associação dos Deficientes.

## A generosidade dos nossos amigos

Vai aumentando, felizmente, o número dos nossos assinantes e prezados amigos que procuram ajudar eficazmente o jornal para que ele possa ir sobrevivendo.

O nosso pedido para pagarem directamente por meio de cheque ou de vale tem resultado, pois já começaram a compreender que, além da perda de tempo para quem trabalha na administração, é um crime gastar metade do custo da assinatura para fazer a cobrança pelo Correio

(Continua na pág.º 4)

## Associação de Jornalistas do Alto Minho e Comemoração do Patrono

S. Francisco de Sales é o padroeiro dos jornalistas e escritores católicos.

Os delegados dos jornais diários na cidade de Viana convidaram todos os jornalistas do Distrito com dois objectivos: a criação da Associação de Jornalistas do Alto Minho e comemoração do Dia do Padroeiro dos jornalistas.

(Continua na pág.º 4)

(Continua na pág.º 3)





# No IV.º Centenário da Morte de Camões

Foi Luís de Camões o maior poeta nacional. Está a decorrer o IV Centenário da sua morte. Desejamos lembrá-lo aos nossos leitores com alguns dos seus versos.

Oh lavradores bem aventurados!  
Se conhecessem seu contentamento,  
Como vivem no campo soissegados!  
Dá-lhes a justa terra o mantimento;  
Dá-lhes a fonte clara a água pura;  
Mugem suas ovelhas cento a cento.

.....  
Ditoso seja aquele que alcançou  
Poder viver na doce companhia  
Das mansas ovelhinhas que criou!

de Elegia I

## A generosidade dos nossos amigos

(Continuação da pág.ª 1)

que agora custa à volta de 60\$00!

Bem hajam pois todos os que nos ajudaram.

D. Carolina Ramos, de Lisboa, pagou 1981 com 500\$00; Américo José Domingues, também de Lisboa, pagou 81 com 200\$00, como o fez igualmente o senhor Celestino Augusto Ribeiro, igualmente de Lisboa. O senhor Jerónimo Vilarinho Correia, ainda de Lisboa, pagou 81 com 300\$00; Abel Francisco Pereira, de Lisboa, fê-lo com 350\$, e o senhor Paulo José Monteiro pagou 80 e 81 com 400\$00. O sr. Júlio Lourenço, de Lisboa, pagou 80, e Fernando José Gonçalves, igualmente de Lisboa, pagou 81. Pagaram igualmente 81: Manuel Francisco Henriques, Lisboa; P. Manuel Lima, de Tomar; Maria Rosa Domingues, de Prado; Manuel José Pinto, Braga, Pinto Carlos, França; Manuel Augusto Salgado, Porto; José Bento Pires, Nogueiral; António Augusto Alves, Cavaleiros; Arménio Augusto de Melo, Braga, Anibal José Esteves, Paderne; Amílcar Jorge Fundinho, agora a residir em Paderne; Maria Amélia Nóvoas, Porto.

Pagaram 80: Manuel Augusto Durães, Rouças; Manuel Alves, Cavaleiros; Luís António de Faria; Lisboa.

O António Dias, de França, brindou-nos com 581\$00 para pagar o ano de 81; Joaquim Maria Rodrigues, de Lisboa, fê-lo com 200\$00; Amândio Alves, de Lisboa, liquidou 80 e 81 com 500\$00, e o senhor Engenheiro Joaquim da Ascensão Rodrigues, pagou 81 com 350\$00; António Fernandes, que trabalha nas Finanças de Braga e que tão amigo é e nos facilita a vida quando

temos de ir lá todos os meses, pagou 81 com 200\$00.

José Lourenço, de Rouças, pagou 81 e 82; José Sepúlveda Soares, outro amigo que temos nas Finanças de Braga, pagou 81; o Júlio Domingues Vieites, bom amigo que reside em Monção, pagou 80 com 200\$00; particularmente amigo e incentivador foi o senhor Manuel Henrique Cordeiro da Rocha, de Lisboa, que pagou 80-81 e 82 com 600\$00; ainda no rol dos bons amigos queríamos destacar o António Pereira Júnior, de Caminha, que pagou 80-81 com 400\$; o senhor Pedro Lourenço Lopes, de Olival Basto, pagou 81 com 200\$00 e enviou-nos uma linda carta.

Pagaram ainda 81: João Luís Gonçalves Ribeiro, do Porto; D. Afra Augusta Gomes Pinheiro, de Prado; Israel Domingues, de Lisboa; Fernando Rodrigues, de Lisboa; Manuel Hermenegildo Fundinho, de Lisboa, e José Fernandes, Guarda Florestal, natural de Rouças e que já há anos vive em Ribeira de Pena.

Queríamos finalizar com mais dois bons amigos: o senhor Orlando Alves, que desde o Canadá nos enviou 700\$00 para pagar 81 e 82, e o senhor José Maria Machado, de Lisboa, que enviou 500\$00 para pagar 81 e nos escreveu estas singelas palavras: «Aos amigos que compõem o jornal, com muita estima. Espero que continuem sempre com a mesma pontualidade a fazer chegar o jornal às nossas mãos, como tem sido até esta data».

A todos, e muito particularmente à maravilhosa colónia melgacense em Lisboa bem como aos amigos e beneméritos do jornal o nosso muito obrigado e os votos de felicidades.

Que muitos mais os imitem.

## CONSEQUÊNCIAS DO CRIME

### Dezassete anos de prisão maior para a mulher que matou o marido

No Tribunal Judicial desta Comarca, presidido pelo corregedor do círculo de Viana do Castelo, Sr. Dr. Manuel Martins da Costa, tendo como assessores os senhores Dr. Jorge Lobo de Mesquita e Dr. Aladino Sérgio Durães; Delegado do Ministério Público Sr. Dr. Domingos Moreira Padrão e os advogados Dr. José Martingo, da cidade do Porto (em defesa da ré) e Dr. Oliveiros Rodrigues (acusação),

respondeu Idalina Gregório, de 46 anos, natural do lugar de Virtelo, freguesia de Couso deste concelho, que vinha acusada de em Fevereiro de 1980, ter matado o seu marido Raúl Domingues, de 50 anos.

As audiências duraram cerca de quatro dias e por fim, foi provado o crime, sendo a Idalina Gregório condenada em dezassete anos de prisão maior, trezentos mil escudos de in-

## Associação de Jornalistas do Alto Minho e Comemoração do Patrono

(Continuação da pág.ª 1)

O encontro fez-se no dia 29 de Janeiro com o seguinte programa:

As 17,30 h. — *Recepção, no salão nobre dos antigos Paços do Concelho, presidida pela Ex.ma Vereadora do Pelouro da Cultura.*

As 18 h. — *Missá e Homília alusiva, por s. Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo-Bispo da Diocese.*

As 19 horas — *NO HOTEL DE SANTA LUZIA:*

— *Homenagem aos Jornalistas de Viana falecidos;*

— *Início da Reunião de Trabalho com a seguinte finalidade:*

1.1 — *APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES RELACIONADAS COM O ANTEPROJECTO DA CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DO ALTO MINHO.*

As 20,30 h. — *JANTAR-CONVÍVIO, no Hotel.*

Os Jornalistas foram recebidos pela Vereadora de Cultura da Câmara de Viana, D. Maria Auxiliadora Magalhães, e ouviram missa na capela de S.ta Luzia, tendo o Sr Arcebispo — Bispo feito a homília na qual traçou o perfil de S. Francisco de Sales como bispo e escritor, enquadrando-o no ambiente da época, fazendo considerações oportunas sobre a liberdade de expressão e sua responsabilidade, sobre a isenção e a verdade, sobre o profissional e a caridade.

No Hotel, Afonso do Paço dirigiu os trabalhos em ordem à criação da Associação de Jornalistas do Alto Minho.

Antes, porém, saudou os presentes, e fez-se a evocação dos Jornalistas do Distrito falecidos. Para evitar qualquer falha, Barros Pinto, Director do «Notícias dos Arcos» propôs — o que foi aceite — que cada jornal apresentasse a lista dos Jornalistas falecidos, de cada concelho.

Aos brindes, D. Maria Auxiliadora leu belas poesias, de sua autoria, o Dr. Sampaio, da Comissão de Turismo, pediu a colaboração de toda a imprensa para a grande causa regional: o Turismo; Júlio Vaz falou do prazer em estar ali para dar o contributo, do coração e da inteligência, aos problemas do Distrito.

Depois de um lindo soneto recitado por um Jornalista veterano, e depois de havermos conferido plenos poderes à Comissão Organizadora do Encontro para nomear a Comissão instaladora da Associação dos Jornalistas, Afonso do Paço encerrou a sessão. Pela «Voz de Melgaço» estiveram presentes: Cónego Luís Vaz, Doutor Carlos Vaz e Padre Julio Vaz.

demnização a quem tiver direito e cinco mil escudos de imposto de justiça.

Após ter sido pronunciada a sentença a ré recolheu à cadeia de Custóias.

## «A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00  
Estrangeiro: 220\$00  
Avião: 270\$00

Tiragem: 1.050 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Fevereiro de 1981

## Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS

4960 MELGAÇO

## ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — 4960 MELGAÇO

COMPRE

## Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 7 21 62 — MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA

## Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido



Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

## Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RÁDIO  
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE  
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!